

**ESPELHO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISSERTATIVAS**

**ASSISTENTE SOCIAL – AGENTE FISCAL**

Leia o artigo abaixo:

(...) A experiência brasileira já demonstrou que a fragmentação e a visão setorializada de políticas públicas é custosa e ineficiente, pois produz ações e resultados distantes da diretrizes e objetivos almejados. Por isso, a importância da intersetorialidade como ferramenta e mecanismo de gestão se mostra extremamente necessário, haja vista que não se pode pensar em construção de políticas públicas sem considerar a relevância da interação e integração dos diversos órgãos e instituições no compromisso comum de efetivação de direitos, garantindo-se, também, a participação social como requisito essencial de legitimidade das políticas sociais. Há necessidade que seja desenvolvido dentro da própria sociedade uma reflexão pertinente à finalidade das políticas sociais públicas, bem como, o papel da participação social na construção e efetivação das políticas como uma dimensão de exercício pleno de cidadania.

Neste diapasão, sem dúvida, surge também a responsabilidade daqueles que se encontram inseridos profissionalmente dentro da seara pública, no sentido de se sentirem comprometidos com a construção de uma mentalidade e de uma cultura reflexiva e atuante sobre as políticas públicas.

Portanto, trazer à tona, a presente discussão acerca de políticas públicas e principalmente sobre a intersetorialidade, se faz muito importante, seja para a própria academia, para os profissionais envolvidos em tal temática e principalmente para a sociedade, enquanto componente fundamental no sucesso da aplicação de uma política pública.

Tal análise, se mostra importante, inclusive sob a perspectiva, não só da garantia dos direitos fundamentais, mas especialmente na melhoria dos indicadores de desenvolvimento humano com vistas a atingir o desenvolvimento local, integral e sustentável. (...)

(Custódio, André Viana; Silva, Cícero Ricardo Cavalcante in XI SEMINÁRIO NACIONAL DEMANDAS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA - 2015 – disponível em <http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/snpp/article/view/14264>)

Considerando a intersetorialidade ferramenta essencial no trabalho cotidiano do Assistente Social e suas implicações no uso dos instrumentos, dentre eles prontuários, relatórios, reuniões e pareceres, faça uma reflexão quanto aos aspectos éticos da profissão, especialmente relacionados ao sigilo profissional à luz do código de ética.

Parâmetros de resposta:

- Reconhecer e considerar relevante o trabalho intersetorial
- Identificar as questões éticas previstas nos documentos do Conjunto CFESS/CRESS quanto ao sigilo profissional, especialmente Código de Ética e Resolução CFESS n.º 557/2009 que dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o assistente social e outros profissionais
- Interpretar de forma a conciliar a postura ética e o desenvolvimento do trabalho intersetorial, com atenção ao Capítulo V do Código de Ética Profissional.

**ASSISTENTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

Uma das atividades do assistente administrativo-financeiro está relacionada à administração da saúde financeira de qualquer empresa, seja ela nova ou já em operação há tempos. Por vezes, faz-se necessário desembolso de caixa com pagamentos de fornecedores, aluguel, energia elétrica, telefone e demais despesas para que o recebimento de suas atividades, seja por venda de bens ou por prestação de serviços, ocorra muitas vezes no futuro. Uma boa administração de capital de giro oferece boas condições para o controle do ciclo de conversão de caixa, que impacta diretamente ou indiretamente no desempenho de demais departamentos da empresa. Considerando o assunto, explique como ocorre o ciclo de conversão de caixa e disserte sobre o que o assistente administrativo-financeiro deve prestar máxima atenção.

O ciclo de conversão de caixa tem início com o próprio caixa, onde estão os recursos monetários da empresa de uso de curtíssimo ou curto prazo: podem estar na forma física (dinheiro em caixa) como também em depósitos bancários. Estes recursos são utilizados para pagar despesas ou cobrir custos do presente, a exemplo de compras de suprimentos ou demais gastos a exemplo de material de escritório que não utilizados em sua totalidade no momento em são adquiridos mas que estejam estocados e disponíveis para consumo. Daí tem-se o pagamento dos fornecedores e o prazo médio de pagamento de compras deve ser levado em consideração

para determinar o volume do que deverá ser adquirido. Levando em consideração uma empresa que venda bens, deverá levar em consideração o prazo médio de recebimento de vendas combinado com o tempo médio que o estoque fica parado na empresa. O mesmo serve para uma empresa de prestação de serviços: deve-se considerar o tempo em que o material de escritório fica estocado até que seja utilizado, pois material em estoque é dinheiro incorporado na forma material, sem liquidez imediata. Será transformado em liquidez imediata quando for vendido ou, no caso de empresa prestadora de serviços, é apenas material de consumo. O ciclo se fecha quando o recebimento da operação entra no caixa.